



INTOLERÂNCIA RELIGIOSA: O DEBATE SOBRE AS CRENÇAS ENTRE OS ESTUDANTES DA ROBERTINHO

Alessandra Lima Meneses¹
Kátia Soane Santos Araújo²

A intolerância é compreendida como a falta de aceitação do outro e da diversidade, um processo que se refere às atitudes mentais das pessoas, que na maioria das vezes, se caracteriza como a ausência de habilidade e vontade de aprender, reconhecer e respeitar as diferenças e/ou crenças dos demais. Essa atitude está relacionada ao respeito e a aceitação, uma vez que as pessoas são diferentes, logo os interesses, as crenças e as escolhas seguem o mesmo caminho. A intolerância religiosa relaciona-se a não aceitação de outra divindade que não seja a mesma de um grupo religioso e/ou pessoa. Essa inflexibilidade pode causar vários problemas, principalmente a agressividade e o desrespeito, tornando-se um fator de discriminação, constituídas por meio de palavras ofensivas e desrespeitosas ou até mesmo agressões físicas e/ou patrimoniais aos instrumentos de fé. A fé está relacionada à vontade e a liberdade das pessoas a escolherem suas crenças e/ou religiões, no entanto identificamos pessoas que humilham, agridem e discriminam crenças que são diferentes das suas. Esse ato é considerado como violação dos direitos humanos e é reconhecido como crime, denominado como “crime de ódio” e este pode até mesmo levar a prisão os ofensores, no entanto é muito comum encontrar pessoas e ou religiões que não toleram as demais. Na escola é frequente encontrar jovens e até mesmo crianças que usam do bullying para discriminar o colega por conta da sua escolha religiosa. Na Robertinho, escola localizada no bairro do Cabula Salvador/BA, existem alunos, que na maioria das vezes, não aceitam as crenças ou religiões dos outros, pois acreditam que só sua é que faz referência a Deus que acredita que este seja o pleno, no entanto respeitar a religião e/ou crença do próximo é fundamental. Segundo Carvalho (2018), tal atitude se manifesta desde as críticas em âmbito privado, as piadas agressões verbais e físicas, ataques aos locais de culto e até assassinatos”. Assim, de acordo a esse mesmo autor, deve-se lembrar que a palavra intolerância vem do verbo tolerar, ou seja: aceitar e conviver. No Brasil, a discriminação é crime e desde 2007 e celebra-se o dia “Dia Nacional de Combate a intolerância Religiosa” em 21 de janeiro. A chave para combater a intolerância religiosa é o conhecimento e o respeito, afinal, mesmo que uma pessoa não concorde com uma crença ela tem o dever de respeitá-la. Nesse sentido, essa proposta de pesquisa tem como objetivo analisar os fatores que provocam a intolerância religiosa entre os estudantes da Robertinho a fim de combater suas causas. Para tanto, estudaremos sobre o sentido de religião em livros e artigos e realizaremos entrevistas com

¹ Escola Municipal Governador Roberto Santos, Estudante da Educação Básica, geotecrobertinho@gmail.com

² SMED/Salvador, Professora/Pesquisadora, katiasoane@gmail.com



CINTERGEO

Congresso Internacional de Educação e
Geotecnologias

27, 28 e 29 de maio de 2019

II Congresso Internacional de Educação e Geotecnologias - CINTERGEO

VI Simpósio de Cartografia para Escolares – SIMCAES

VII Encontro de Pesquisadores da Rádio - RÁDIO

alunos com a finalidade de compreender essa questão tão comum em nossa escola e na vida.

Palavras chave: Intolerância. Religião. Estudantes.